



## **1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

### **OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS**

#### **Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**

A conservação e beneficiação de edifícios do património municipal é uma preocupação que não pode ficar descurada, atendendo aos vários imóveis públicos pertencentes ao município. A reivindicação da esquadra da Polícia de Segurança Pública, localizada na rua do Ouvidor na freguesia da Conceição, é uma pretensão de longa data, e que pretendemos que fique concluída em 2018 mediante um acordo a ser celebrado com o Ministério da Administração Interna e esta autarquia.

Na modernização de serviços pretende-se continuar a investir em tecnologia que permita melhorar a eficiência dos serviços camarários e melhorar o tempo de resposta e de comunicação com os munícipes.

Na “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” é nossa intenção manter o apoio ao plano anual de atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, bem como dar início à obra de consolidação dos taludes na estrada de ligação entre a Maia e Lombinha da Maia, reivindicada há vários anos.

### **OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS**

#### **Ensino Não Superior**

A aposta no ensino é uma das prioridades para 2018. Continuando com a política que tem sido hábito nos últimos anos, pretende-se apostar em projetos extra-curriculares que possam despertar na nossa comunidade escolar, em particular nos alunos do primeiro ciclo, hábitos de aprendizagem para a excelência no ensino e desta forma contribuir para melhorar os resultados escolares das nossas crianças.

A aposta na rede municipal de “ATL” e a atribuição de bolsas de mérito aos melhores alunos dos diversos ciclos de aprendizagem são medidas que iremos continuar a apoiar em 2018.

#### **Ação Social**

Às autarquias cabe a tarefa de atenuar as desigualdades sociais e para isso têm sido criados mecanismos de apoio em situações de carência económica comprovada.

Os apoios atribuídos pela autarquia da Ribeira Grande nos últimos anos têm contribuído para colmatar essas dificuldades sentidas, infelizmente, por muitas famílias ribeiragrandenses.





Nessa área, a aposta nos programas de Habitação Degrada e no Fundo de Emergência Social têm permitido ajudar aqueles que mais necessitam. Em 2018 pretendemos incluir apoios à contratação de mão de obra para fazer face às dificuldades das famílias que não têm poder económico para pequenas obras nas suas moradias.

A atribuição do cheque veterinário e o aumento do valor das bolsas de estudo, de forma a abranger mais alunos do concelho, são outras medidas propostas para 2018, bem como a execução de uma cozinha comunitária na freguesia da Ribeirinha.

### **Ordenamento do território**

Em 2018 prevê-se a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal e executar a obra da praça do emigrante, bem como implementar programas estratégicos de reabilitação urbana nas áreas de reabilitação urbana (Rabo de Peixe, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Conceição, Matriz e Ribeirinha).

### **Saneamento e Abastecimento de Água**

Em 2018 prevê-se terminar a empreitada da frente Mar, que vai permitir ligar as margens da ribeira junto à foz na zona do Monte Verde e dar início à construção de uma rede de estações elevatórias que possam transportar as águas residuais do centro da cidade até à ETAR que está em funcionamento na zona de Santana em Rabo de Peixe.

É também intenção deste executivo iniciar várias obras de saneamento básico em praticamente todas as freguesias do concelho, com especial relevância na Ribeira Seca (rua Madre Teresa da Anunciada), Largo Gaspar Frutuoso, Rua do Espírito Santo na Matriz, Rua Central nas Calhetas e Rua Direita em São Brás.

Pretendemos ainda concluir as obras na Avenida da Paz (Pico da Pedra).

### **Resíduos Sólidos**

Em 2018 prevê-se que a maior fatia nesta área seja para o serviço de recolha de resíduos a privados, resultante de uma parceria feita com a MUSAMI (empresa intermunicipal), tendo se iniciado em 2012.

Pretende-se também nesta área implementar o projeto “Zero Waste” que consiste na redução de resíduos em áreas populacionais, através de boas práticas ambientais.

### **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

Para 2018 pretende-se continuar a apostar numa das principais imagens de marca do concelho, o seu meio ambiente e o seu potencial natural.





Para isso, pretende-se continuar a cuidar das zonas verdes, através da manutenção dos trilhos pedestres e dos principais pontos turísticos, como as Caldeiras da Ribeira Grande e a Caldeira Velha, criando novas zonas de lazer em espaços verdes, como é o caso do Jardim Paraíso que terá um novo parque infantil, a finalização da zona de lazer na freguesia de Santa Bárbara, a construção de uma zona de lazer no antigo de campo de jogos da Ribeirinha e uma nova zona de lazer na zona da Ribeira Funda, freguesia dos Fenais da Ajuda.

Prevê-se ainda a adaptação de uma moradia municipal em centro interpretativo sobre o fenómeno geotérmico, na zona das Caldeiras da Ribeira Grande e a implementação de um plano anual de controlo de roedores para todo o concelho bem como apostar na prevenção de cheias implementando um plano anual de desassoreamento das ribeiras nas zonas urbanas do concelho.

### **Cultura**

Apostar na cultura do nosso concelho, através de um plano de atividades intensivo promovido pelo teatro Ribeiragrandense, passando pela dinamização dos espaços museológicos e da biblioteca Daniel de Sá são objetivos definidos para 2018. Pretende-se ainda dar início à construção da Casa das Cavalcadas na freguesia da Ribeira Seca.

### **Desporto, Recreio e Lazer**

Para 2018 pretende-se dar início aos trabalhos de construção do novo campo de jogos de Rabo de Peixe, bem como melhorar as condições físicas do estádio municipal, sem esquecer o contínuo apoio que é dado anualmente aos vários clubes desportivos sedeados no concelho, com especial relevância para o apoio que é dado ao nível das inscrições dos atletas federados, através de protocolos de cooperação com as várias associações desportivas.

### **Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

Para 2018 pretende-se reforçar o apoio às IPSS de forma a que possam ter capacidade económica para contratarem pessoal desempregado, atendendo ao desinvestimento efetuado pelas entidades competentes nos últimos anos, sem esquecer as diversas associações cívicas, como as filarmónicas, os grupos de escuteiros (AEP e CNE), associações ambientais e musicais e outras instituições de intervenção local, que têm sabido resistir e inovar-se, atraindo inúmeros jovens para os seus projetos.

É por isso que continuaremos a manter uma relação estreita com todas essas organizações, reforçando o apoio aos diversos planos de atividades.



### **OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS**

Nas funções económicas a maior fatia do orçamento diz respeito aos transportes rodoviários onde se prevê a reabilitação de caminhos municipais, nomeadamente aqueles que vão ser alvo de obras de saneamento básico, bem como colocar um novo pavimento na Rua Cipriano Lima Machado em Santa Bárbara e na ligação da freguesia do Porto Formoso a São Brás.

Para além desses, pretende-se concluir a obra de remodelação do mercado municipal, construindo uma cobertura que pretende melhorar as condições de trabalho para os negócios em funcionamento naquele local, bem como dotar a cidade de um espaço moderno, funcional e aprazível.

Quanto aos eventos de promoção turística, pretendemos continuar a manter a forte dinâmica verificada nos últimos anos, atendendo ao retorno económico que essa estratégia tem trazido para o concelho, verificado através do maior número de empresas que foram criadas, bem como ao número de postos de trabalho criados e que estão diretamente relacionados com o setor turístico.

O empreendedorismo, que tem conhecido uma nova dinâmica no concelho, irá continuar a ser uma aposta em 2018, nomeadamente ao nível de programas pedagógicos que possam incutir nos mais novos esse espírito bem como concluir o projeto de adaptação do antigo edifício do matadouro numa incubadora social.

### **OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES**

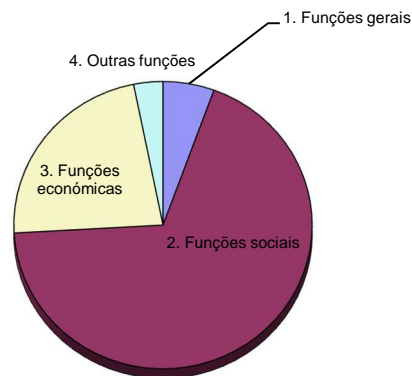
Para 2018 pretende-se continuar a apostar nas 14 freguesias do concelho e descentralizar competências nas suas juntas.

Nesse sentido iremos manter os apoios às juntas de freguesia, delegando as competências de manutenção de muros e passeios, mas também mantendo a gestão e a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.



## GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>670.803,00</b>	<b>5,56</b>
1.1.1	Administração geral	542.003,00	80,80
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	128.800,00	19,20
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>8.272.455,00</b>	<b>68,52</b>
2.1.1	Ensino não superior	571.660,00	6,91
2.3.2	Ação social	296.500,00	3,58
2.4.1	Habitação	1.520.954,00	18,39
2.4.2	Ordenamento do território	44.976,00	0,54
2.4.3	Saneamento	2.384.758,00	28,83
2.4.4	Abastecimento de água	329.744,00	3,99
2.4.5	Resíduos sólidos	1.079.559,00	13,05
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	536.339,00	6,48
2.5.1	Cultura	97.500,00	1,18
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.240.300,00	14,99
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	170.165,00	2,06
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2.746.629,00</b>	<b>22,75</b>
3.2.0	Indústria e energia	100.000,00	3,64
3.3.1	Transportes rodoviários	1.782.108,00	64,88
3.4.1	Mercados e feiras	302.000,00	24,35
3.4.2	Turismo	525.440,00	308,78
3.5.0	Outras funções económicas	37.081,00	1,35
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>382.580,00</b>	<b>3,17</b>
4.2.1	Transferências entre administrações	382.580,00	100,00
<b>Total Geral</b>		<b>12.072.467,00</b>	<b>100,00</b>



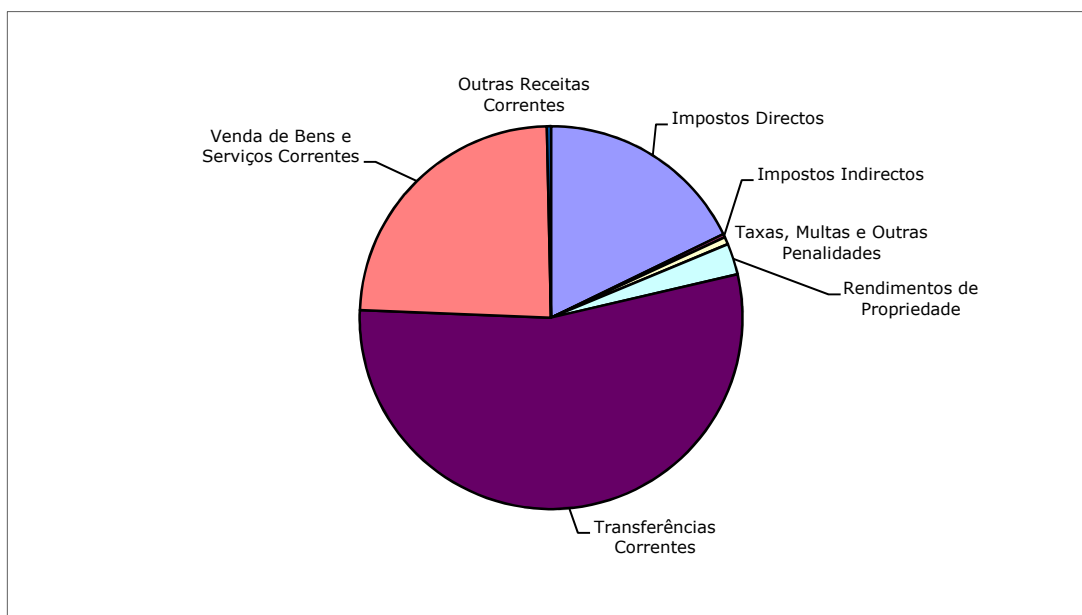
## 2 - ORÇAMENTO

### 2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

#### 2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	3.104.314,00	17,808
2 Impostos Indiretos	52.878,00	0,303
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	107.216,00	0,615
5 Rendimentos de Propriedade	458.348,00	2,629
6 Transferências Correntes	9.460.674,00	54,273
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4.185.654,00	24,012
8 Outras Receitas Correntes	62.615,00	0,359
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>17.431.699,00</b>	<b>100,000</b>





Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 9.460.674 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4.185.654 euros, e dos **Impostos Directos** – 3.104.314 euros.



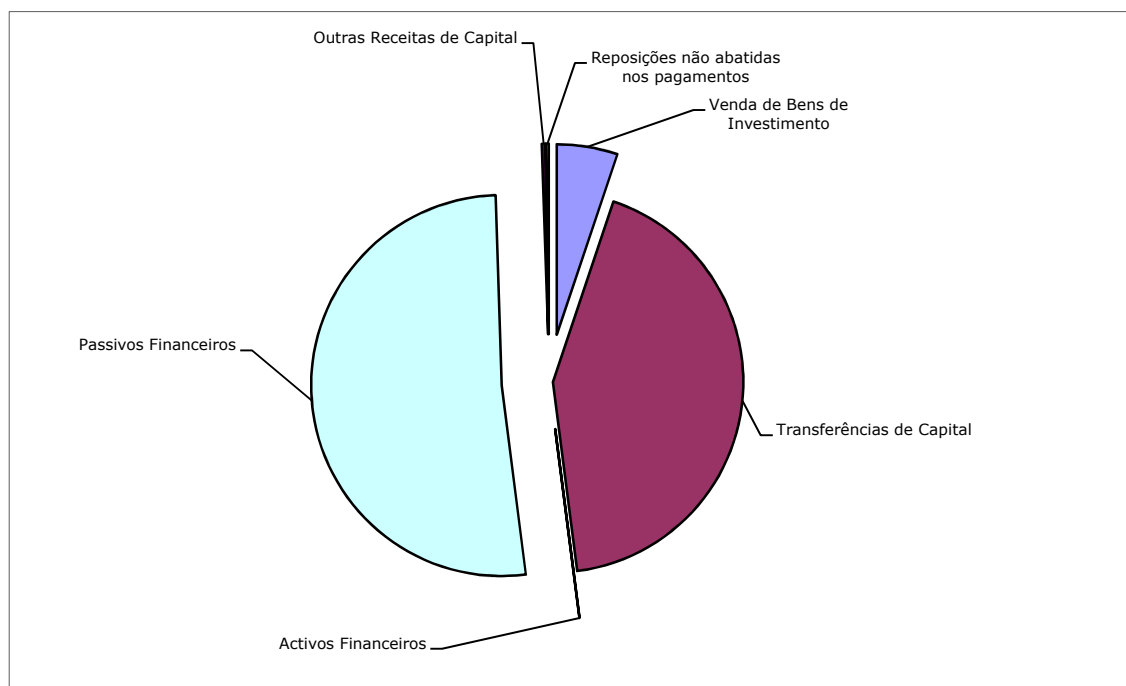
De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** correspondem a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo. As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista nas alíneas b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital também em anexo.

#### 2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	183.912,00	5,154
10 Transferências de Capital	1.527.715,00	42,814
11 Ativos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	1.838.325,00	51,518
13 Outras Receitas de Capital	10.001,00	0,280
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	8.348,00	0,234
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>3.568.301,00</b>	<b>100,000</b>







Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a maior comparticipação financeira para o orçamento de 2018, deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

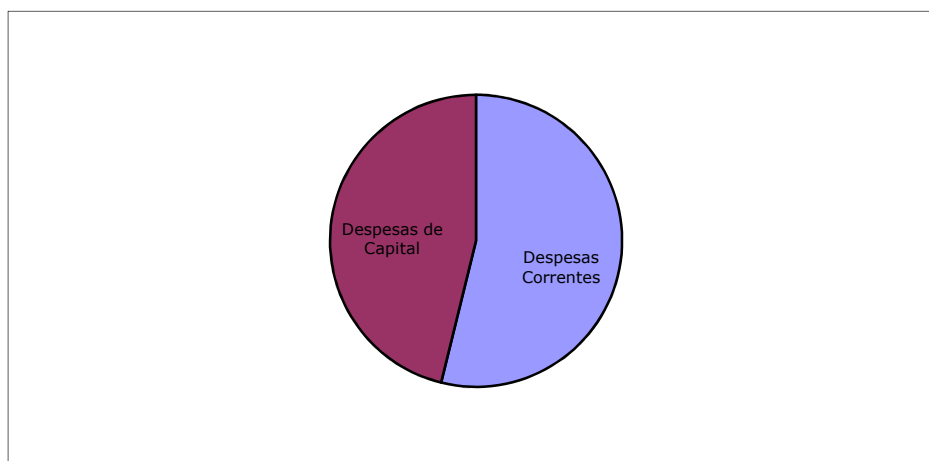
As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.



## 2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

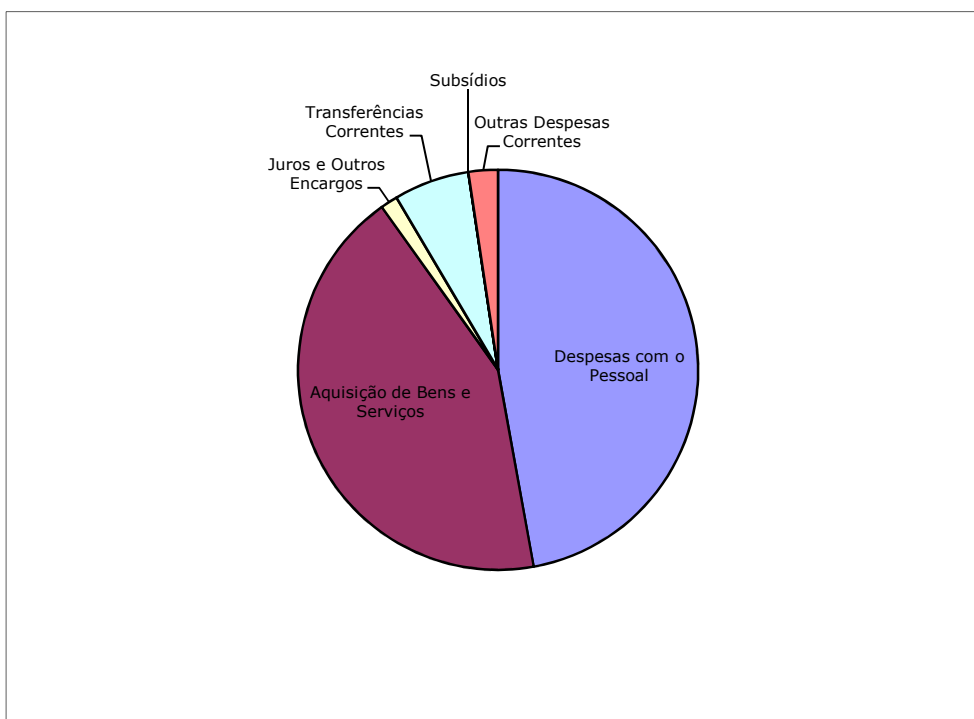
Para o ano de 2018, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **21.000.000 euros**, destinando-se **11.309.433 euros a despesas correntes**, e **9.690.567 euros a despesas de capital**.

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	11.309.433,00	53,854
Despesas de Capital	9.690.567,00	46,146
<b>Total do Orçamento</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>100,000</b>



## 2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5.332.765,00	47,153
2 Aquisição de Bens e Serviços	4.859.867,00	42,972
3 Juros e Outros Encargos	157.700,00	1,394
4 Transferências Correntes	690.101,00	6,102
5 Subsídios	0,00	0,000
6 Outras Despesas Correntes	269.000,00	2,379
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>11.309.433,00</b>	<b>100,000</b>



Das **despesas correntes**, 47,153% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 42,972% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 1,394% a **Juros e Outros Encargos**, 6,102% a **Transferências Correntes**, e 2,379% a **Outras Despesas Correntes**.



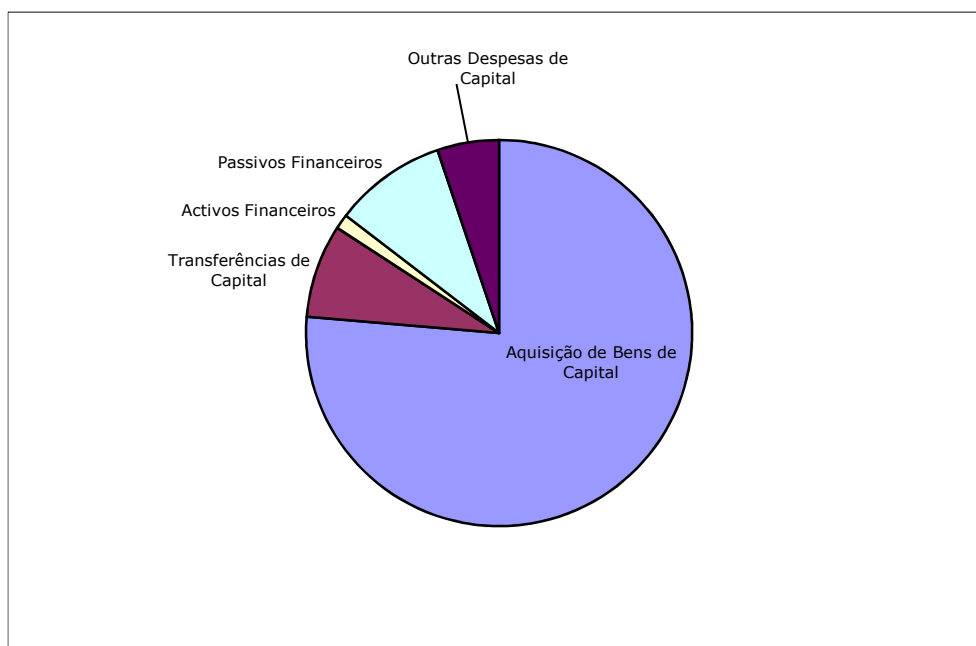
É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 90,125% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.





## 2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	7.398.615,00	76,349
8 Transferências de Capital	757.881,00	7,821
9 Ativos Financeiros	121.325,00	1,252
10 Passivos Financeiros	912.746,00	9,419
11 Outras Despesas de Capital	500.000,00	5,160
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>9.690.567,00</b>	<b>100,000</b>



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**





De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

### 3. - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	17.431.699,00	83,008
Receitas de Capital	3.568.301,00	16,992
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>100,000</b>
Despesas Correntes	11.309.433,00	53,854
Despesas de Capital	9.690.567,00	46,146
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>100,000</b>

### 4. - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2018, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	22.303,00	0,106
0102 Câmara Municipal	19.907.251,00	94,796
0103 Operações Financeiras	1.070.446,00	5,097
<b>Total</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>100,000</b>





Ribeira Grande, 20 de outubro de 2017

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

